

De: VNCONF - Dados pessoais
Enviado: 25 de janeiro de 2024 10:21
Para: Consulta Pública
Cc: VNCONF - Dados pessoais
Assunto: Comentários Miiio

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Concluído

CARD: E-AdC/2024/594
REGISTERED: -1

Prezados,

Escrevo-lhes no seguimento do vosso recente estudo sobre a Concorrência e Mobilidade Elétrica em Portugal. Em primeiro lugar, quero expressar os nossos sinceros agradecimentos por esta iniciativa que consideramos ser de extrema importância para a promoção de um setor mais sustentável e competitivo.

No entanto, permitam-me apresentar, em nome da Muvext S.A., algumas considerações e sugestões que acreditamos poderem enriquecer ainda mais este estudo:

1. Em relação ao ponto 34, página 13: O estudo menciona a necessidade de adesão a uma aplicação para efetuar pagamentos, o que não se verifica como uma alternativa verdadeira. Gostaríamos de clarificar que, no miiio, oferecemos a opção de pagamentos adhoc através de um browser, proporcionando aos nossos utilizadores uma experiência anónima e sem a necessidade de contratos vinculativos ou instalação de aplicações.
2. Sobre a regulamentação das redes privadas (ponto 50, página 19): A presente situação das redes privadas, ao não aderirem ao mesmo modelo de pagamento atualmente regulado, permite-lhes praticar preços inferiores por não estarem abrangidas pelas mesmas obrigações, distorcendo a concorrência leal no mercado. É imperativo legislar neste âmbito para garantir uma expansão equitativa da mobilidade elétrica e permitir roaming entre diferentes postos de carregamento, para uma melhoria da experiência do consumidor nacional.
3. Referente ao ponto 78, página 29: Contrariamente ao que é exposto, gostaria de realçar que, no miiio, proporcionamos aos nossos utilizadores a capacidade de calcular antecipadamente o custo do carregamento, evitando surpresas nacional do mês. Deste modo, apesar da complexidade aparente do modelo de preço, oferecemos uma solução prática e transparente para os nossos clientes, sem que nunca tenham que aguardar pelo nacional do mês para controlarem ou terem conhecimento dos seus gastos referentes ao carregamento do seu veículo elétrico.

Em relação às recomendações apresentadas no estudo:

Recomendação 1: Apoiamos a ideia de que os postos de carregamento devem oferecer um método de pagamento ad-hoc. No entanto, ressaltamos que os custos adicionais inerentes a estes métodos, como instalação e manutenção de TPAs, podem resultar em preços mais elevados para o utilizador nacional e numa experiência menos satisfatória, bem como as taxas referentes a cada transação. Parece-nos uma alternativa mais económica e com uma melhor experiência, o carregamento ad-hoc com QRCode, que permite pagar com Apple Pay/ Google Pay e manter conhecimento do estado da sessão de carregamento a qualquer momento.

- Recomendação 2: A separação entre entidades responsáveis pelo mercado imobiliário, hardware e manutenção (OPC) e aquelas dedicadas ao cliente, pagamentos e software (eMSP/CEME) é fundamental. Esta divisão promove uma concorrência mais justa e serviços de maior qualidade, como evidenciado pela experiência europeia, onde os eMSPs (CEMEs) têm sido cruciais para o avanço do mercado. Em Portugal, podemos também analisar os players mais conhecidos como a EDP, GALP e PRIO, que chegaram ao mercado com soluções tecnológicas para a mobilidade

elétrica e que ainda obrigam à assinatura de contratos em papel e envio de cartões físicos RFID. Estas são entidades CEME e OPC, provando assim que, ao centralizarmos os serviços numa empresa “full stack” estamos, também, a limitar o desenvolvimento e avanço tecnológico no nosso país.

- Recomendação 3: Quanto à plataforma de roaming EGME, é importante ressaltar que apesar de haver margem para melhorias, em termos de qualidade de dados, custos e suporte tecnológico aos players de mercado são excecionais, especialmente quando comparada com plataformas internacionais (como Hsubject e Greve), que funcionam francamente mal, com uma péssima qualidade de dados e permitindo que os clientes e outros intervenientes sejam cobrados erradamente, como consequência.

Acreditamos que estas observações contribuirão para um diálogo construtivo e para a melhoria contínua do setor de mobilidade elétrica em Portugal.

Com os melhores cumprimentos,

VNCONF - Dados pessoais